

Colatina tem seu centro universitário

Ao longo de 34 anos,
foram muitas as
conquistas em relação ao
ensino superior

Colatina acaba de ganhar o primeiro Centro Universitário do Espírito Santo, o Unesc, com oferta de vários cursos e previsão de implantação de novos como Fisioterapia, Farmácia e Enfermagem a partir do ano 2001. Tudo começou em 1967 quando foi criada a Faculdade de Direito (Fadic), mantido pela então Fundação Gildasio Amado. Foi o único curso sob sua responsabilidade até 1989. Ao longo de 34 anos foram muitas as conquistas em relação ao ensino superior para atender a demanda de alunos em busca de novos horizontes no campo do conhecimento.

O curso de Direito - mais procurado todos os anos - oferece 400 vagas em Colatina e na Serra. Já Ciências Econômicas são 125 vagas. O curso de Administração Rural conta com 100 vagas, mesmo número de Processamento de Dados. Administração com Análise de Sistemas oferece 200 vagas, enquanto Ciências Contábeis 120. O

rior Capixaba(Unesc) como resultado da unificação das faculdades de Direito, Ciências Econômicas e Administração Rural. A partir de setembro do ano passado, passou também a oferecer cursos de Ciências Contábeis e Administração com Habilitação em Gestão de Recursos Humanos. Foi um importante passo para atrair mais estudantes.

No plano de expansão, foi criado em 99 o Instituto Capixaba de Ensino e Pesquisa, no município de Serra, oferecendo vários cursos. O Unesc, de acordo com o reitor Pergentino de Vasconcelos, evoluiu tanto nesses anos de atuação na área de ensino superior, que seu próprio



numero de Processamento de Dados. Administração com Análise de Sistemas oferece 200 vagas, enquanto Ciências Contábeis 130. O curso de Administração com Habilitação em Gestão de Recursos Humanos te, 100 vagas.

Para o reitor do Unesc, Pergentino de Vasconcellos, o Unesc nesta nova etapa insere-se na própria história do Espírito Santo, como centro de educação superior e pólo regional de extensão de serviços à comunidade. "Nossa meta sempre foi primar por um ensino de qualidade. Ao longo dos anos foi montado uma estrutura ampla e moderna, com tecnologia e laboratórios que visam a qualidade tão exigida no atual mercado de trabalho".

O Unesc promoveu a expansão do ensino superior a partir de 90, depois de obter autorização do governo federal para funcionar com duas novas faculdades. Dois anos depois registrou-se um novo avanço, ou seja, foi instalado o Centro de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação, ministrando cursos de Pós-Graduação Lato Sensu. Em março de 96, o governo anunciou o funcionamento de dois novos cursos de nível superior na área de informática.

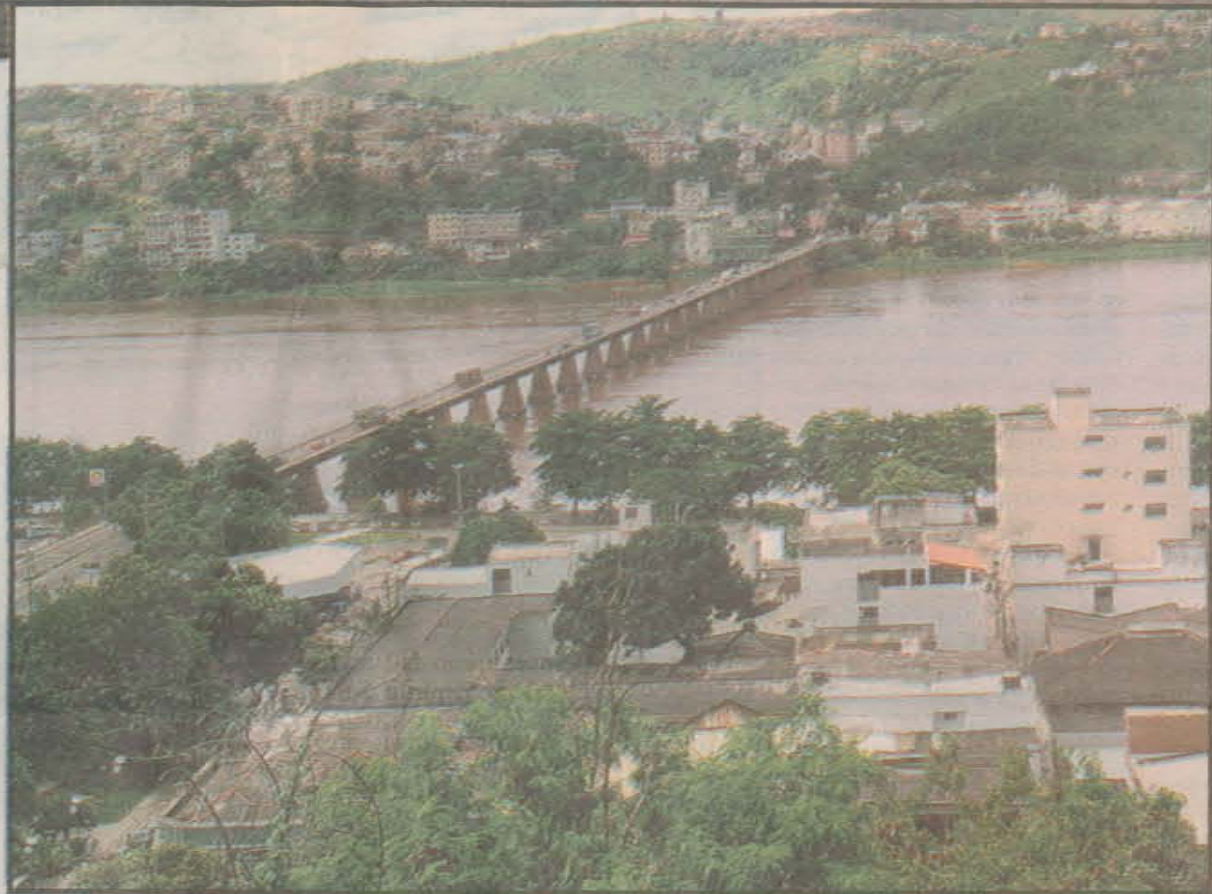
Em abril de 97, foi instituída a União das Escolas de Ensino Super-

de Vasconcelos, evoluiu tanto nestes anos de atuação na área de ensino superior, que seu próprio crescimento o impulsionou para além de sua área de abrangência do norte Capixaba. Com isso, além do Centro Acadêmico I, em Colatina, a instituição contava também com o Centro Acadêmico II, em Jacaraípe, Serra, com a finalidade de atender a região da Grande Vitória e adjacências.

Após 34 anos de atividade no ramo do ensino superior, as faculdades mantidas da União de Educação e Cultura Gildasio Amado acabaram se transformando em Centro Universitário, sendo o primeiro do Estado. O decreto do presidente Fernando Henrique Cardoso foi publicado no Diário Oficial da União no dia três de outubro passado.

O Unesc tem hoje 2.885 alunos em todos os cursos dos dois Centros Acadêmicos, e o corpo docente é composto de aproximadamente 120 professores, sendo vários deles com mestrado graças a um convênio com a Universidade São Marcos (SP). O interesse é que essa realidade chegue também aos alunos. O intercâmbio para aprimorar o conhecimento dos educadores consiste em atender as diretrizes da nova lei educacional.

A instituição de ensino investiu também em áreas de esporte e lazer, criando uma arena cultural e centro hípico. O investimento no esporte rendeu ao Unesc o título de tricampeão estadual de futsal. O time fez bonito também em competição nacional da modalidade.



Fotos de Nelson Gomes

CRESCIMENTO

O Unesc promoveu a expansão do ensino superior a partir de 90, depois de obter autorização do Governo federal para funcionar com duas novas faculdades

Novo pólo de ensino

A cidade de Santa Teresa, na região serrana capixaba, quer se transformar num pólo de ensino superior. Depois de colocar em funcionamento quatro cursos, O

Serviço Social Beneficente, mantenedor da Escola de Ensino Superior do Educandário Seráfico de São Francisco de Assis (ESESFA), aguarda autorização do Go-

verno Federal para implantar novos cursos.

O primeiro curso a funcionar foi Ciências Biológicas, com 80 vagas semestrais, a partir de agosto de

da instituição de ensino, Maria José Foeger Romanha, disse que a faculdade surgiu há dois anos com o objetivo de atender a clientela estudantil de Santa Teresa, município vizi-

O primeiro curso a funcionar foi Ciências Biológicas, com 80 vagas semestrais, a partir de agosto de 1998. A seguir Farmácia e Bioquímica, com 40 vagas a cada seis meses, e Educação Física, 80 vagas. E por último, o curso de Pedagogia, com 80 vagas, também semestralmente. A maioria dos professores com mestrado, doutorado e cursos de especialização.

O curso de Farmácia e Bioquímica tem um diferencial, ou seja, além da grade curricular normal, os alunos trabalham com a linha de fitoterapia. Foi criado um sítio para o cultivo de ervas e plantas medicinais visando a extração de substâncias para o preparo de medicamentos. O curso de Educação Física tem licenciatura plena e bacharelado.

A coordenadora administrativa

idade surgiu há dois anos com o objetivo de atender a clientela estudantil de Santa Teresa, município vizinhos e até da região da Grande Vitória. "Estamos oferecendo um ensino de qualidade para atender um mercado cada vez mais exigente", garantiu. No prédio da ESESFA também funciona o ensino fundamental e médio.

A faculdade de Santa Teresa funciona atualmente com os cursos de Farmácia e Bioquímica - um dos mais procurados -, Educação Física, Ciências Biológicas e Pedagogia. Para atender os quatro cursos foi montado uma estrutura física adequada, e condições de trabalho para os professores. Novos laboratórios estão sendo construídos para garantir aos alunos um aprendizado eficiente.

Municípios têm mais opções para alunos

Faculdades de Castelo e de Alegre ampliam suas opções de cursos universitários

A criação, em julho de 1999, da Faculdade de Castelo (Facastelo), está sendo considerado como um marco na educação do município e de todo o Sul do Estado. Antes os estudantes de Castelo e municípios vizinhos só podiam contar com curso superior em Cachoeiro do Itapemirim e Alegre. Apesar do pouco tempo no mercado, a Facastelo vem se destacando na área de pesquisas.

O Conselho-técnico-científico da Facastelo é constituído por professores com doutorado em diversas áreas realizados nos Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Cuba, Bélgica e no Brasil.

A entidade funciona em uma área com cerca de oito mil metros quadrados e 2800 metros de área construída. No total, são 96 alunos do curso de Veterinária provenientes de várias partes do Brasil que recebem todo o aprendizado, em horário integral.

A direção da Facastelo está implantando o Hospital Veterinário, considerado por professores e estudantes como um avanço. "Vai possibilitar ao aluno o aprendizado e a consolidação do conhecimento da sala de aula. Fora a parte didática, vai permitir atender a classe produtora da região, com clínica, cirurgia e diagnóstico, além de atender a população urbana de cães e gatos nas campanhas de vacinação e levantamentos estatísticos", informa.

A primeira turma da Facastelo se forma em 2004 e na avaliação do professor é um mercado fantástico e a profissão do futuro já que cuida da produção e da qualidade dos alimentos. "Aplicamos o ensino básico e a profissional. Nosso curso é voltado para a formação de pesquisadores, que é o nosso forte, principalmente na área da biotecnologia animal", diz.

Conforme o professor, a Facastelo montou laboratório com equipamentos de última geração nas áreas de microscópica, anatômico, fisiologia, farmacologia, química, bioquímica, microbiologia e laboratório de informática

em rede, e conectado à Internet. O educandário oferece ainda a seus estudantes biblioteca totalmente informatizada com acervo atualizado, onde adquirir sempre novos títulos, além da assinatura de revistas técnicas.

"O nosso objetivo é inserir nossos alunos a participar dentro de nossas pesquisas. Temos seis pesquisadores que vem desenvolvendo uma tecnologia -a sexagem de espermatozoides bovinos-, que gerou uma patente que está sendo comercializada à nível internacional. A Facastelo desenvolve ainda outra pesquisa, a de animais silvestres possuindo um banco de embriões.

A entidade não para de trabalhar pensando no futuro visando oferecer outros cursos para os estudantes e está abrindo, para dezembro deste ano, vestibulares para o curso de [Informática, Administração de Empresas e Administração de Agroindústria e está em tramitação junto ao Ministério de Educação e Cultura (MEC) a abertura de novos cursos. Desta vez, em Cachoeiro do Itapemirim, em parceria com o Colégio Anchieta, nas áreas de psicologia, odontologia, medicina, marketing, comércio superior, normal superior e fisioterapia com previsão de operação até o ano de 2002.

De primeiro a 30 de dezembro na Facastelo estarão abertas as inscrições para o vestibular dos cursos de medicina veterinária, informática, administração de empresas, agroindústria e zootecnia.

Alegre

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre (Fafia) se consolidou no Sul do Estado sendo atualmente uma das instituições de ensino superior mais importantes na região. Inaugurada em agosto de 1973, oferece três cursos. Começou com o de pedagogia, letras, estudos sociais e ciências. Desde julho de

2000 oferece o curso de farmácia para atender a demanda de mercado em toda a região. No total, são 289 vagas disponíveis aos estudantes em todos os cursos.

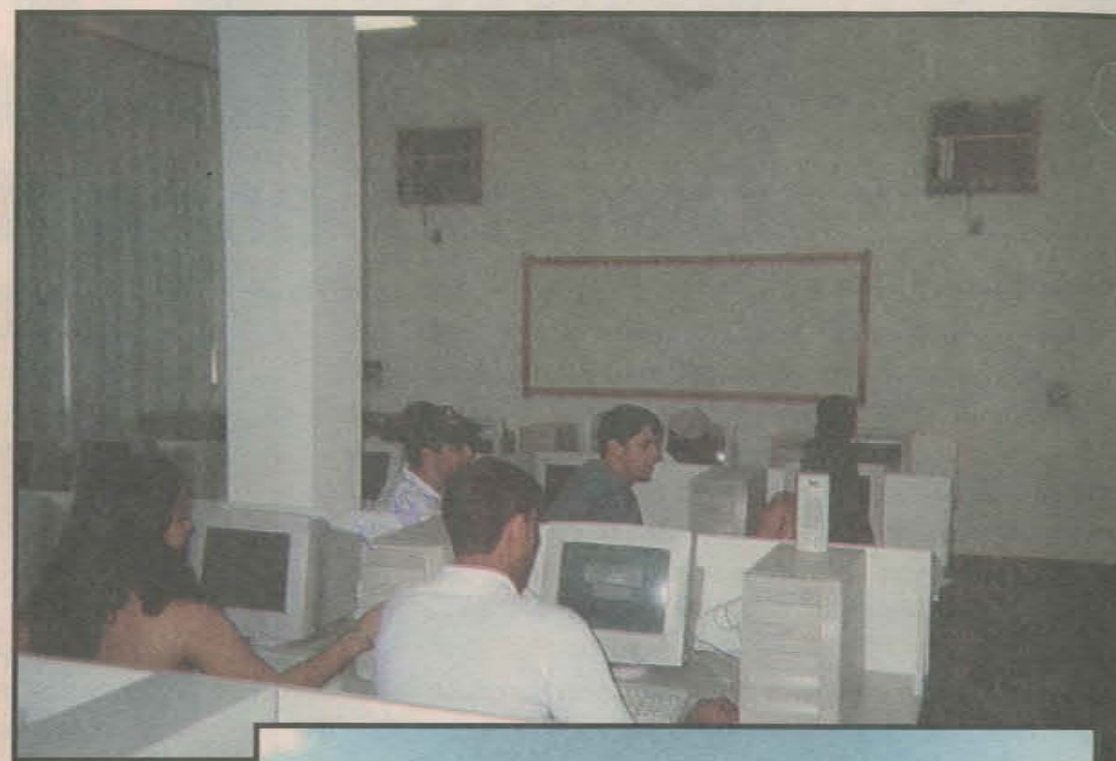
"Fizemos inicialmente uma pesquisa de mercado junto a comunidade estudantil de 23 municípios da nossa área de abrangência. Não só pesquisamos junto aos estudantes, mas também em bancos, no comércio e em prefeituras. A pesquisa apontou que o curso de farmácia era uma necessidade para o Sul do Estado, Norte Fluminense e Leste de Minas Gerais", informa a diretora Maria das Graças Jorge Monteiro.

Conforme ressaltou, o curso de farmácia abre ao recém-formado um leque de oportunidades no mercado de trabalho em indústria de medicamentos, vigilância sanitária, análise clínicas, banco de leite maternos, hemoterapia, etc.

"Não só o de farmácia, mas todos os nossos cursos representam ótima oportunidade de preparação profissional e uma nova oportunidade para os pais, que não precisam enviar seus filhos para estudarem em outros centros. É uma ótima oportunidade de emprego para muitos profissionais. Além disso, o papel social da Faia para Alegre é enorme já que emprega diretamente cerca de 80 pessoas e outros de forma indireta", diz.

Para o futuro, a direção da Faia estuda ampliar e oferecer novos cursos que serão apresentados ainda ao Conselho Estadual de Educação (CEE) e a criação dos próprios cursos de pós-graduação para 2001. E ainda, a montagem de laboratórios para o mesmo ano. Para a biblioteca, só esse ano, foram adquiridos novos cinco mil títulos.

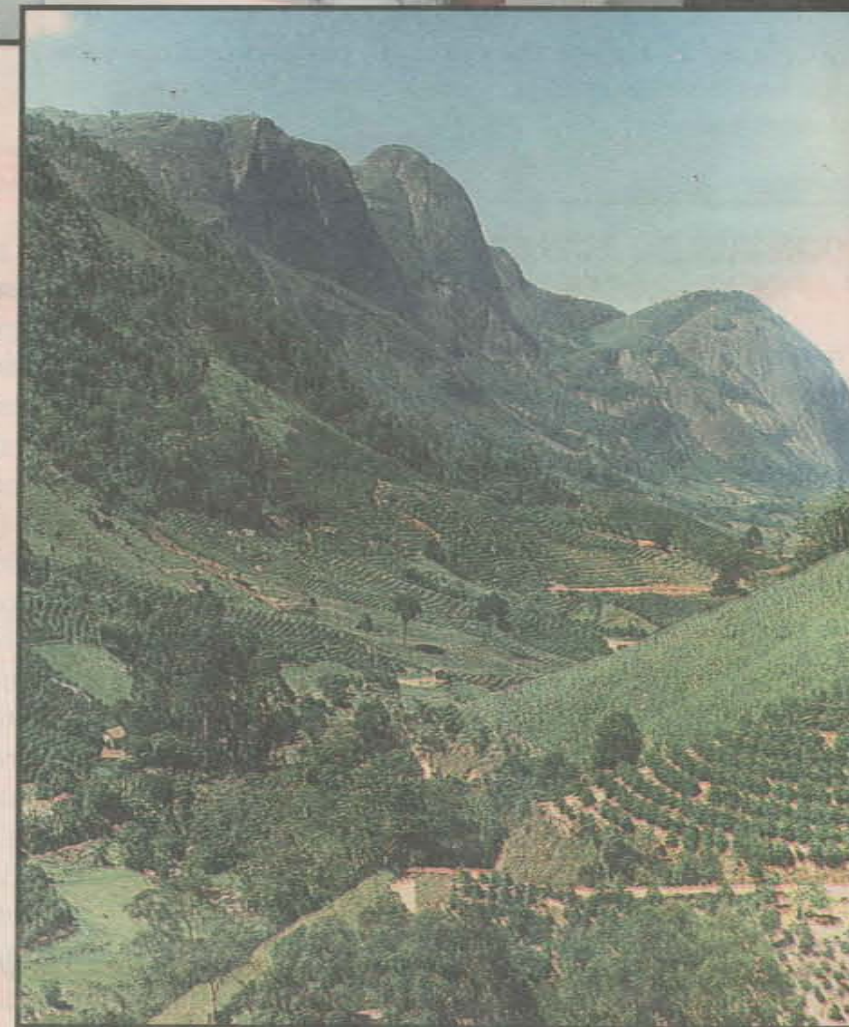
Ela observa que Alegre já se tornou um grande centro estudantil, graças aos novos cursos oferecidos pela faculdade e também pelo Centro Universitário da Universidade Federal do Espírito Santo (Caufes). "Isso já está consolidado e é fruto de grandes esforços de todos nós", disse.



Divulgação

TECNOLOGIA

A Facastelo montou laboratório com equipamentos de última geração e laboratório de informática em rede. Castelo está localizado no Sul do Estado e tem uma geografia que propicia pesquisas, principalmente na área de biotecnologia



Arquivo/AG

A Educação no

Cenário encontrado:

No início do Governo José Ignácio Ferreira, a Secretaria de Estado da Educação (Sedu) encontrou um cenário de extrema exclusão social no sistema educacional. Dois fatores de relevância foram identificados: a ineficiência do sistema e a cobertura escolar insuficiente. Do total de alunos matriculados no ensino fundamental, 127 mil se encontravam em repetência crônica, com dois ou mais anos de defasagem em relação à série. Segundo o Secretário Estadual de Educação, Marcello Basílio, este fator congestionava o fluxo escolar e impossibilitava o acesso de outras crianças à escola, além de gerar a alocação de 5.000 salas no Estado, onerando os cofres públicos em R\$ 70 milhões/ano. Já a cobertura escolar, conforme ele, do total

de 1.427 escolas da rede estadual, 150 escolas da periferia urbana e 750 do interior ofereciam apenas escolarização de 1ª a 4ª séries, situação incompatível com o mundo atual, que exige cada vez mais conhecimento e tecnologia dos indivíduos no mercado de trabalho.

Para acabar com esse modelo de exclusão escolar, a Sedu introduziu vários programas estruturantes na educação do Espírito Santo. Com a implantação desses programas, que estão em execução desde o início de 1999, o Estado encontra-se numa fase de transição, ou seja, saindo do modelo de exclusão para entrar num modelo de inclusão social no sistema educacional.



Medidas para acabar com a exclusão

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Em março/99 a Secretaria de Estado da Educação (Sedu) introduziu na rede escolar o Programa de Aceleração da Aprendizagem, utilizando toda uma metodologia de trabalho com base em experiências bem sucedidas em outros Estados. Nesse programa, do universo de 127 mil crianças que se encontravam em fase de repetência, "já foram recuperadas quase 50 mil crianças, através da alfabetização ou de transmissão de conhecimento pós-alfabetização, o que permitiu nesses dois anos um significativo avanço na regularização do fluxo escolar", diz o secretário da Sedu.

Sob a ótica de Marcello Basílio, nestes últimos dois anos o "sistema tirou essas 50 mil crianças de um verdadeiro labirinto escuro em que se encontravam". Segundo ele, nos próximos dois anos "os outros 77 mil alunos que ainda se encontram descompassados receberão a total atenção do sistema para a sua recuperação". Isso permitirá que

Este projeto vai viabilizar uma nova rede de ensino fundamental completo (1ª a 8ª séries), atendendo não só à periferia urbana carente, como também às mais distantes no interior do Estado, além de melhorias nas instalações físicas das escolas. Conforme o secretário Marcello Basílio, todas elas passarão a ter uma secretaria escolar, um local seguro para armazenar a merenda escolar, um salão para múltiplos usos (refeitório, palestras e outros), sala de Informática, biblioteca, sala para os programas da TV Escola, além de um local para instalação de Postos de Saúde, este último apenas onde houver a carência de postos.

Essas escolas vão proporcionar também o acesso ao 2º grau no período noturno nos locais mais distantes, o que, segundo Basílio, "pode vir a desestimular as correntes migratórias do campo para as cidades", pois a falta de oferta do ensino fundamental completo, aliado à ausência dos cursos de segundo grau no interior do Estado são considerados como umas das causas mais importantes da evasão do homem do campo.

"a meta do Governo é oferecer um ensino profissionalizante consistente e com o desenvolvimento de habilidades necessárias ao mercado de trabalho"

Marcello Basílio

Esses recursos visam modernizar a rede de ensino atual, num total de 200 escolas. Todas elas receberão melhorias na planta física, com implantação de Laboratórios de Biologia, Física, Química e de Informática, além de salas ambiente para o programa de TV Escola e modernização das bibliotecas. A captação desses recursos vai oferecer

encontram descompassados receberão a total atenção do sistema para a sua recuperação". Isso permitirá que, prossegue ele, em quatro anos, a exclusão social existente no ensino fundamental de 1ª a 8ª séries se transforme no modelo de plena inclusão social, o que vai gerar a melhoria da qualidade na escola pública e o rendimento no segundo grau, além de oferecer melhores condições de desempenho no mercado de trabalho.

PROJETO PRÓ-EDUCAÇÃO BÁSICA (Período: 2000-2004)

O segundo cenário crítico da exclusão social foi encontrado quando se constatou que das 1.427 escolas da rede estadual, 900 ofereciam escolarização somente da 1ª a 4ª séries: 150 na periferia pobre urbana e 750 nos povoados e distritos do interior do Espírito Santo. "O ensino fundamental incompleto é inaceitável na era atual do conhecimento, em plena virada do milênio", diz o secretário Marcello Basílio.

Segundo ele, nessas 900 escolinhas o modelo que ainda predomina é o da professora que faz de tudo um pouco. "Ela diversifica as ações conforme as necessidades. Ela acaba sendo a diretora, merendeira, cozinheira, faxineira e motorista. Este modelo é profundamente excludente, pois oferece uma formação incompleta para cerca de 200 mil alunos, numa sociedade em que o conhecimento é fator essencial para a empregabilidade e para o desenvolvimento econômico-social".

Transporte

"Outro fator verificado é que essas escolas não sofreram nenhum planejamento em termos de localização, gerando mais de 20 milhões em despesas de transporte apenas para a rede estadual", prossegue o secretário. Diariamente, a Sedu, em convênio com as Prefeituras, transporta 75 mil crianças que se deslocam de um povoado para o distrito ou do distrito para a sede do município, em busca do acesso aos estudos da 5ª à 8ª séries. Na opinião do secretário Marcello Basílio, "essas crianças são retiradas de seu "habitat" natural para serem transportadas por estradas, muitas vezes, de difícil acesso, gastando um tempo precioso no transporte, quando poderiam usar este tempo numa sala de aula".

Para enfrentar o grave problema da oferta do ensino fundamental e ensino médio nas regiões carentes, o Governo do Estado apresentou ao Governo Federal o projeto denominado Pró-Educação Básica, que, inclusive, já foi aprovado pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) e pelo Ministério do Planejamento, através da Secretaria de Apoio Internacional (Sain). O projeto vai demandar recursos na ordem de US\$ 130 milhões de dólares, ficando a cargo do Banco Mundial US\$ 78 milhões, com a contrapartida do Governo Estadual de US\$ 52 milhões.

evasão do homem do campo.

"O ensino fundamental incompleto é inaceitável na era atual do conhecimento, em plena virada do milênio"

Marcello Basílio

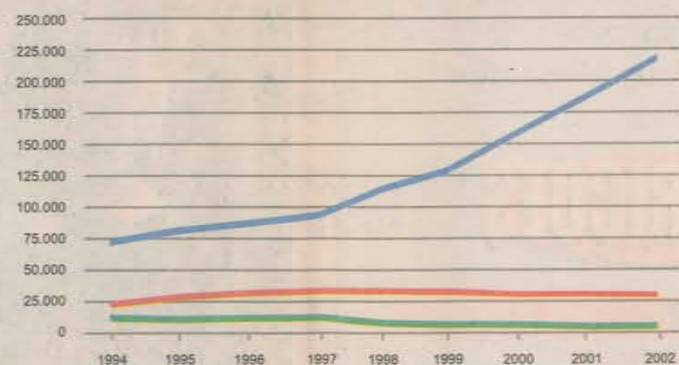
PROGRAMA DE REFORMA DO ENSINO MÉDIO

O terceiro ponto da exclusão social encontrado foi a passagem da 8ª série do ensino fundamental para o ensino médio, que estava obstruída nos últimos anos. De acordo com o secretário de Educação, Marcello Basílio, "este fator era um dos grandes gargalos da exclusão social no Espírito Santo".

O Projeto de Reordenamento da Rede de Ensino constatou ainda irracionalidade na utilização do espaço físico e grande ociosidade no sistema escolar, permitindo a ampliação da oferta de 104.166 vagas no ensino médio no período do Governo atual. Isso significa que mais de 100 mil jovens deixaram de ingressar no ensino médio a cada quatro anos, conforme demonstra o quadro da evolução de matrículas.

EVOLUÇÃO DA MATRÍCULA EFETIVA NO ENSINO MÉDIO

Redes Estadual, Municipal e Particular do Espírito Santo - 1994 / 2002



Para viabilizar ainda mais a abertura ao ensino médio, o Governo já obteve aprovação do Ministério da Educação (MEC) para a sua reforma, com aporte de recursos da ordem de R\$ 72 milhões, com 50% de recursos do MEC e 50% de contrapartida estadual. O secretário de Educação, Marcelo Basílio, esteve em Salvador no dia 16 deste mês (16/11) para assinar o termo de adesão ao programa, que será a nível nacional, onde estavam presentes o ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, secretários de educação de todo o país, bem como assessores e o governador do Estado da Bahia.

das bibliotecas. A captação desses recursos vai oferecer também a expansão e a construção de novas escolas, além de dar ênfase à qualidade no sistema educacional, com a capacitação de professores, técnicos e dirigentes escolares.

Novas escolas

Dentro da linha de combate à exclusão social, já estão previstas a construção de novas escolas de segundo grau em algumas localidades, cujas obras já devem começar no ano que vem. Todas serão contempladas com modernos laboratórios, sala para o programa de TV Escola e bibliotecas. São elas:

Novas Escolas de 2º grau	Município
Uma em Marcílio de Noronha	Viana
Uma em Terra Vermelha	Vila Velha
Uma em São Pedro	Vitória (na região de Itanhenga)
Duas (uma próxima ao terminal)	Cariacica
Duas grandes escolas	Serra
Uma grande escola	Cachoeiro de Itapemirim
Uma escola	Guarapari

PROGRAMA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Além disso, no programa de reforma do ensino profissionalizante, o Governo já conseguiu aprovar no MEC recursos na ordem de R\$30 milhões para a construção de sete Centros de Referência Profissional, visando a preparação a nível pós-médio dos jovens para o mercado de trabalho, com todos os requisitos da moderna tecnologia e necessidades do mercado. Segundo o secretário Marcello Basílio, "nos moldes anteriores o ensino profissionalizante não capacitava profissionais adequadamente e inflacionava cursos sem nenhuma análise da demanda regional ou local". O novo modelo, segundo ele, vai oferecer uma interação estratégica com os municípios, a sociedade e o mercado.

Ele prossegue dizendo que "a meta do Governo é oferecer um ensino profissionalizante consistente e com o desenvolvimento de habilidades necessárias ao mercado de trabalho. O objetivo é melhorar as condições de empregabilidade dos jovens, principalmente se considerarmos as novas oportunidades de investimentos do Espírito Santo, o que gera perspectivas de novos empregos e exige mão-de-obra qualificada".

Espírito Santo

Outros programas em execução

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES (PROCAP)



O programa de capacitação de professores da educação infantil, fundamental e especial teve início no segundo semestre do ano passado. Na opinião do secretário estadual da Educação, Marcello Basílio, "a era do conhecimento exige um magistério constantemente atualizado no conteúdo das disciplinas e nas inovações educacionais, motivo porque o Procap tem por meta alcançar 18 mil professores neste Governo, com investimento da ordem de R\$ 8.500 milhões até 2002". No ano passado, conforme ele, foram aplicados recursos no montante de R\$ 1.744 milhões e neste ano, R\$ 3.400 milhões.

De acordo com informação da chefe da Gerência de Desenvolvimento da Educação (Gede) da Sedu, Vera Lúcia Baptista Castiglioni, no universo total, entre treinamento direto e treinamento através de professores multiplicadores, já foram capacitados 13 mil professores.

Conforme ela, "na avaliação formativa realizada no dia 22 do mês passado (22/10), 97,83% dos professores participantes avaliaram que o programa está cumprindo seus objetivos como programa de capacitação".



CONCURSO PÚBLICO

Concurso de remoção

O concurso é dividido em duas etapas. Primeiro, vem o concurso de remoção, que muda os professores de localização conforme a ordem de classificação. A chamada teve início no dia 20 deste mês (20/11) na região de Vitória e Serra. Até o dia 11 do mês que vem (11/12) será feita a chamada geral do Estado.

Concurso de ingresso

Segundo Marcello Basílio, o concurso público é uma antiga reivindicação da categoria, já que aproximadamente 9.000 profissionais se encontram na rede estadual, com contratos temporários. "O Governo José Ignácio Ferreira pretende resgatar esse direito", diz. Após a finalização do concurso de remoção, será realizado o concurso de ingresso. A Secretaria de Administração de Recursos Humanos e Previdência (Searp) está elaborando o edital do concurso, para ser realizado ainda em 2001.

PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Este programa visa proporcionar a dinamização da prática pedagógica dos professores em sala de aula, onde eles utilizam os recursos multimeios para explorar o uso interdisciplinar e incrementar o processo de capacitação dos docentes.

Salto para o futuro

A Educação à Distância desenvolve dois programas: O Salto para o Futuro e o TV Escola. O Salto para o Futuro é o programa que capacita os professores, desde à Educação Infantil até aos ensinos Fundamental e Médio, além dos formandos do curso de magistério. Neste programa, faz-se a exibição de documentário, vídeos, músicas e poemas. Especialistas das áreas tecem os comentários, o que permite uma interatividade entre os cursistas. No ano

"Quando acabar a energia em algum lugar, imediatamente uma viatura da polícia será acionada para vistoriar o local"

Major Marchezi



Alarmes

Segundo o assessor, o levantamento do Sistema de Segurança Escolar da Sedu (Sise) registrou durante o ano 120 ocorrências de crimes contra o patrimônio escolar, entre arrombamentos e furtos. "No mês de maio, tivemos um pique de 20 ocorrências, quando se registrou quase uma por dia. Em junho, quando as 50 viaturas foram entregues à PM, passando a integrar o corredor de segurança extensivo, esse número foi reduzido para 6 ocorrências", disse. Em novembro as ocorrências subiram para 12, o que levou a Sedu a intensificar as ações para a segurança escolar.

A partir do próximo mês, 182 escolas estaduais da região metropolitana receberão sistemas de segurança eletrônica.

programa de capacitação".

A INFORMÁTICA NAS ESCOLAS

O Governo do Estado apresentou ao Ministério da Educação e da Cultura (MEC) um programa visando a implantação de laboratórios de informática em 500 escolas da rede estadual e 400 na rede municipal, pretendendo treinar 9 mil professores na rede estadual e 2 mil professores na rede municipal. Segundo o secretário da Sedu, "a meta é atingir 200 mil alunos no nível médio e 120 mil alunos no ensino fundamental, de 7ª a 8ª séries, nos próximos quatro anos". O programa envolve recursos na ordem de R\$55 milhões e colocará à disposição do magistério cerca de 5.000 microcomputadores, no intervalo de três anos.

GESTÃO DEMOCRÁTICA



A gestão democrática nas escolas é uma das metas a serem introduzidas na educação. Os diretores não teriam mais o mandato e sim uma gestão no período de três anos. De acordo com Marcello Basílio, da Sedu, o Governo do Estado pretende encaminhar ao legislativo um projeto de lei para tratar do novo modelo de gestão escolar.

Conforme informação da gerente de desenvolvimento da educação da Sedu, Vera Lúcia Baptista Castiglioni, a proposta tem como pré-requisito um programa de treinamento com carga horária de 40 horas. Depois, viria a eleição, que seria decidida por todo o corpo docente, administrativo e técnico da escola, além de pais que compõem o conselho escolar e dos alunos que possuem o título de eleitor. A gestão proposta é de três anos, só que no segundo ano será feita uma avaliação de desempenho da gestão escolar. Esta avaliação será efetuada por indicadores de desempenho da escola nas áreas pedagógica, recursos humanos e de serviços de apoio (limpeza, merenda escolar, prestação de contas e outros). Se o diretor tiver um bom desempenho, ele passa a ter uma gestão de mais três anos. Se não for bem avaliado, outro diretor será eleito para o período seguinte.

permite uma interatividade entre os cursistas. No ano passado, o projeto atendeu a 10.800 professores e neste ano, a 8.269 professores, até o mês de julho.

TV Escola

É um programa a nível nacional. É um canal exclusivo da educação que se destina a formar, aperfeiçoar e valorizar os professores, além de promover a qualidade do ensino na escola pública.

SEGURANÇA ESCOLAR



SEMINÁRIO DE SEGURANÇA ESCOLAR PAZ COM PAZ NAS ESCOLAS

SEDU

SEJUVES

SESP

A ocorrência de crimes contra o patrimônio público e contra o ser humano, que vem acontecendo nas escolas, alcançaram tal vulto que não era possível adiar soluções concretas para dirimir esses problemas. Segundo informação do secretário Marcello Basílio, desde junho deste ano, a Sedu instituiu um convênio com a Polícia Militar para assegurar o policiamento escolar, que é intensificada nas imediações das escolas em regiões mais problemáticas.

O sistema de patrulhamento móvel foi iniciado no dia 05 de julho, "onde são utilizados 50 veículos com 220 policiais da ativa, além da contratação já autorizada pelo Governador num total de 250 profissionais militares inativos", diz o secretário. Até o momento, 90 homens fazem o serviço, restando ainda 160 vagas em todo o Estado para serem preenchidas. De acordo com o assessor militar da Sedu, major Leonardo Marchezi, o órgão está contratando voluntários do quadro de policiais militares inativos da reserva da Polícia Militar do Espírito Santo, com um adicional no salário de R\$ 400,00 mensais. "O pré-requisito é que não tenham sido reformados por processo administrativo ou pelo Conselho de Disciplina e ter a idade limite de 65 anos", explica. Quem tiver interesse, é só procurar a assessoria militar da Sedu, na avenida César Hilal, 1.111, Praia do Suá, Vitória. Telefone: 324.1844.

metropolitana receberam sistemas de segurança eletrônica. Os novos alarmes e câmeras de vídeo serão instalados para começarem a funcionar no próximo ano letivo. Em toda a Grande Vitória, existem 240 escolas estaduais, mas conforme explica o major, nesse primeiro momento os alarmes serão instalados onde existem mais registros de arrombamento, furto e roubo.

O novo sistema ficará ligado 24 horas em tempo real, identificando o local, horário e até o cômodo onde a ocorrência está acontecendo. Uma novidade é que, mesmo que falte energia, o sistema funcionará. "Quando acabar a energia em algum lugar, imediatamente uma viatura da polícia será acionada para vistoriar o local", diz o major Marchezi.

O secretário de Estado da Educação, Marcello Basílio, autorizou a compra dos equipamentos no dia 20 deste mês (20/11). A medida já foi divulgada no Diário Oficial no dia 21. O valor do investimento previsto para os equipamentos é de R\$ 105 mil, além do monitoramento mensal de R\$ 26 mil.

Campanhas

Para a prevenção ao uso da violência e de drogas entre os jovens, foi lançado o Programa Educacional de resistência às drogas e violência, que será implantado no ano que vem. O programa é voltado para a faixa etária de 9 a 12 anos, onde os policiais militares atuarão junto aos alunos, em conjunto com os professores, ensinando os mecanismos para as crianças resistirem às questões de aliciamento ao menor, ao uso de drogas e ao contato com a violência. Serão 17 aulas anuais, onde serão ministradas uma aula por semana, com a duração de uma hora cada.

O outro programa é o lançamento do "capixabinha", um símbolo de um novo herói estudantil que alerta contra o uso de drogas. O lançamento pela Sedu será no próximo dia 1º de dezembro, quando a campanha começa a ser veiculada. No dia 17, será lançado na solenidade de apresentação do Natal da paz 2000, projeto da Secretaria de Estado de Trabalho e Ação Social (Setas) e da Secretaria Estadual de Esporte e Cultura, com apoio de empresários e da Secretaria de Comunicação do governo. O Natal da Paz será realizado no Estádio da Desportiva, a partir de 15 horas. Segundo o coronel José Maria Leite, assessor da Setas, a apresentação do Natal contará com a presença do padre cantor Antônio Maria, Angélica, da Globo, e da cantora gospel Raina Magdalon. Neste dia, a revista "O capixabinha" será lançada, onde orienta aos pais e alunos sobre o uso de drogas. Na mesma oportunidade será lançada a revista dos pais.

AL02366-5

Cachoeiro investe em educação

O atendimento ao ensino infantil cresceu, de 1996 a 2000, cerca de 91,86%

A prefeitura de Cachoeiro do Itapemirim leva a sério a questão da educação de seus municípios e desenvolve gestões no setor que coloca a cidade como "Polo Sul da Educação". Segundo a secretária municipal de Educação, professora Helle'Nice Ferraço Nassif, a prefeitura municipal não mede esforços para que os estudantes, de todos os níveis da Educação, tenham cada vez mais ensino de melhor qualidade.

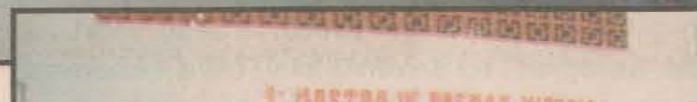
Conforme explicou a secretária, o município traçou metas e programas para o setor em parceria com todos os segmentos organizados de Cachoeiro. E deu certo. A municipalidade atende em sua rede de ensino 16.743 alunos. Fora isso, há os convênios firmados com a Secretaria de Educação (Sedu) que permitiram a edificação de seis escolas, reformas de outras quatro, que permitiram a abertura de novas 2.423 vagas na rede do Estado.

A alimentação de seus estudantes também é uma preocupação constante do governo de Cachoeiro e 40 mil refeições diárias são fornecidas. O transporte escolar também recebe carinho e atenção da prefeitura que desenvolveu o Programa de Transportes escolar, que beneficiou estudantes não só do perímetro urbano, mas também da zona rural. Através dos convênios firmados entre o Ministério de Educação e Cultura (MEC), Sedu e prefeitura foram instalados cinco laboratórios de informática, através do Programa de Informatização (Proinfo). No momento,



AMPLIAÇÃO

Em 1996 eram 3.271 crianças na escola. Em 2000, o número foi para 6.276 alunos. Foram construídos sete Centros de Educação Infantil e ampliados 14 para atender à demanda



, Sedu e prefeitura foram instalados cinco laboratórios de informática, através do Programa de Informatização (Proinfo). No momento, há sob a tutela da prefeitura de Cachoeiro 59.905 educandos nos ensinos de educação infantil, fundamental, especial, médio e superior. "Mapeamos o município, dividindo-o em zonas geo-escolares, que possibilitou definir demandas educacionais

atendidas facilitando aos moradores o acesso a educação e economia nos transportes para os cofres municipais", disse, satisfeita.

A parceria é uma das tônicas do governo de Cachoeiro tanto é que, juntamente com a Fundação Vale do

Rio Doce, construiu as dependências onde funciona o Núcleo de Tecnologia Educacional Sul. Com a Faculdade de Filosofia e União São Camilo Sul colocou em operação a Escola Municipal Cidadã. Outra parceria foi com o Lyons Club, onde foi possível

o Centro de Educação Infantil o Frade e a Freira. E, com a Associação Alviãna, a Escola Municipal Alviãna.

"Os centros de educação infantil atendem crianças de quatro meses a seis anos, desenvolvendo atividades o binômio "educar e cuidar". Conta com pelo menos um pedagogo em cada unidade de ensino. Todos os nossos profissionais responsáveis pelas turmas possuem qualificação à nível de habilitação para o Magistério e pré-escolar. E os profissionais auxiliares, escolaridade mínima a nível de 1º a 8º séries. Os alunos são atendidos em parceria com as secretarias municipais de Saúde, Ação Social, da Criança e do Adolescente e Obras, que realiza projetos arquitetônicos funcionais e adequados ao aprendizado", afirma Hele Nice Ferraço.

E acrescenta que a prefeitura de Cachoeiro vem desenvolvendo cursos de capacitação continuada frequentemente. "Nos meses de novembro a dezembro, por exemplo, estará acontecendo, em convênio com o MEC e com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) o curso de capacitação para professores que atuam na pré-escola, atendendo 160 professores, no Centro de Ciências, Artes e Tecnologias (Cenciart)".

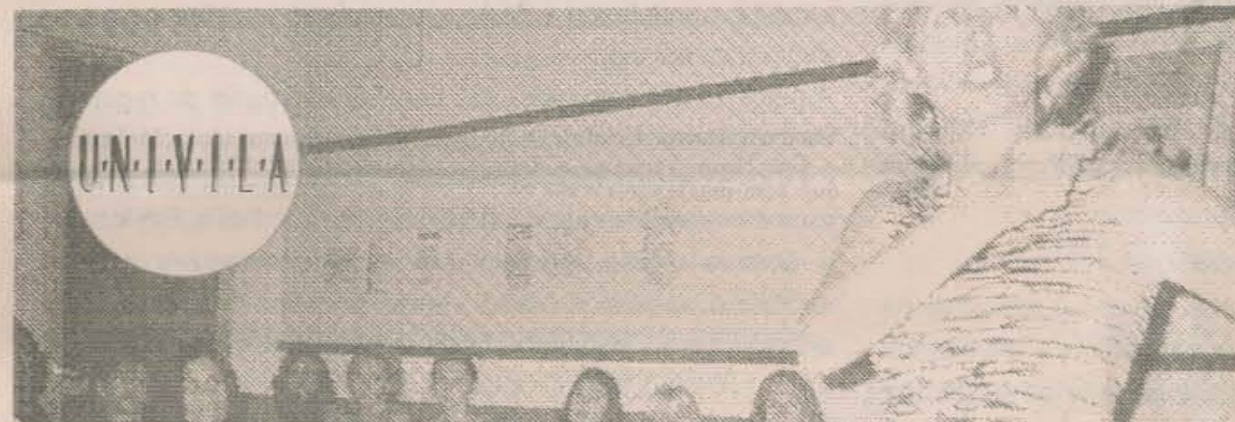
E ressaltou: "O atendimento da educação infantil cresceu, de 1996 a 2000, 91,86%. Sendo que em 1996 contavam com 3.271 crianças e, em 2000, 6.276 alunos. Foram construídos sete Centros de Educação Infantil e ampliados e reformados 14 para



atender a demanda. No Ensino Fundamental registrou-se um aumento de 18% no atendimento, ou seja, em 1996 havia 8562 alunos e, em 2000, 10.097 alunos. Para atender tanto aluno, foram construídas quatro escolas e ampliadas outras 11 unidades. Contávamos em 1996, com 11.833 alunos na Educação Infantil e Ensino Fundamental e hoje, temos 16.373, num crescimento de 38,36%. Em 1996, haviam 1.134 profissionais atuando na educação municipal e, em 2000, 1.202. Com crescimento na ordem de 6%. Reduzimos ainda o nosso índice de reprovação de 18% para 12%".

As campanhas de Saúde preventivas são levadas para os estudantes do município de Cachoeiro do Itapemirim pela Secretaria Municipal

de Educação. Entre elas, se destacam "DST/AIDS e Uso indevido de Drogas", projeto "ABC Dengue", "Programa Saúde Saber" e outros, como direcionados aos males causados pelo tabagismo e fatores de risco do câncer. "Consideramos como importantes, ainda, o desenvolvimento de atividades sócio culturais, como o "Gazeta na sala de Aula", "Aprendendo com a Folha" e "Gibiteca", além da implementação da "Biblioteca de Talentos" que objetiva descobrir e afluir novos talentos e à criatividade. A educação Superior vem também ganhando seu espaço. A Cidade Universitária João de Deus, em Morro Grande, já pode ser vista. A Fundação Educacional Vale do Itapemirim está em fase de implantação e oferecerá novos cursos", concluiu.



A Univila deixou você a alguns passos de uma Faculdade de Pedagogia.

Agora, você tem uma faculdade com experiência na área de educação bem perto da sua casa. A Univila está com as inscrições abertas para o Processo Seletivo de Pedagogia em Ibiragu. Inscrições até 30 de novembro. 160 vagas - 80 para o turno da manhã e 80 para o da noite. Professores com mestrado e doutorado. Serviço de orientação/acompanhamento com psicólogo para os alunos. Sala de informática com internet. Informações: 257-1315 ou na secretaria da faculdade, no Colégio Nossa Senhora da Saúde.

30 de novembro é o último dia das inscrições para o processo seletivo na Univila de Vila Velha.

A Escola Master oferece

Cresce a qualidade dos cursos superiores

O Estado está se desenvolvendo rapidamente, e a educação tem de acompanhar esse ritmo

O ano de 2000 e o ingresso em 2001 estão se revelando bastante promissores em nível de educação no Espírito Santo, principalmente na região Norte do Estado, aonde diversos novos cursos estão sendo oferecidos através de exames vestibulares, sem considerar a elevação dos índices qualitativos dos já existentes, que estão sendo adequados à nova realidade educacional do país.

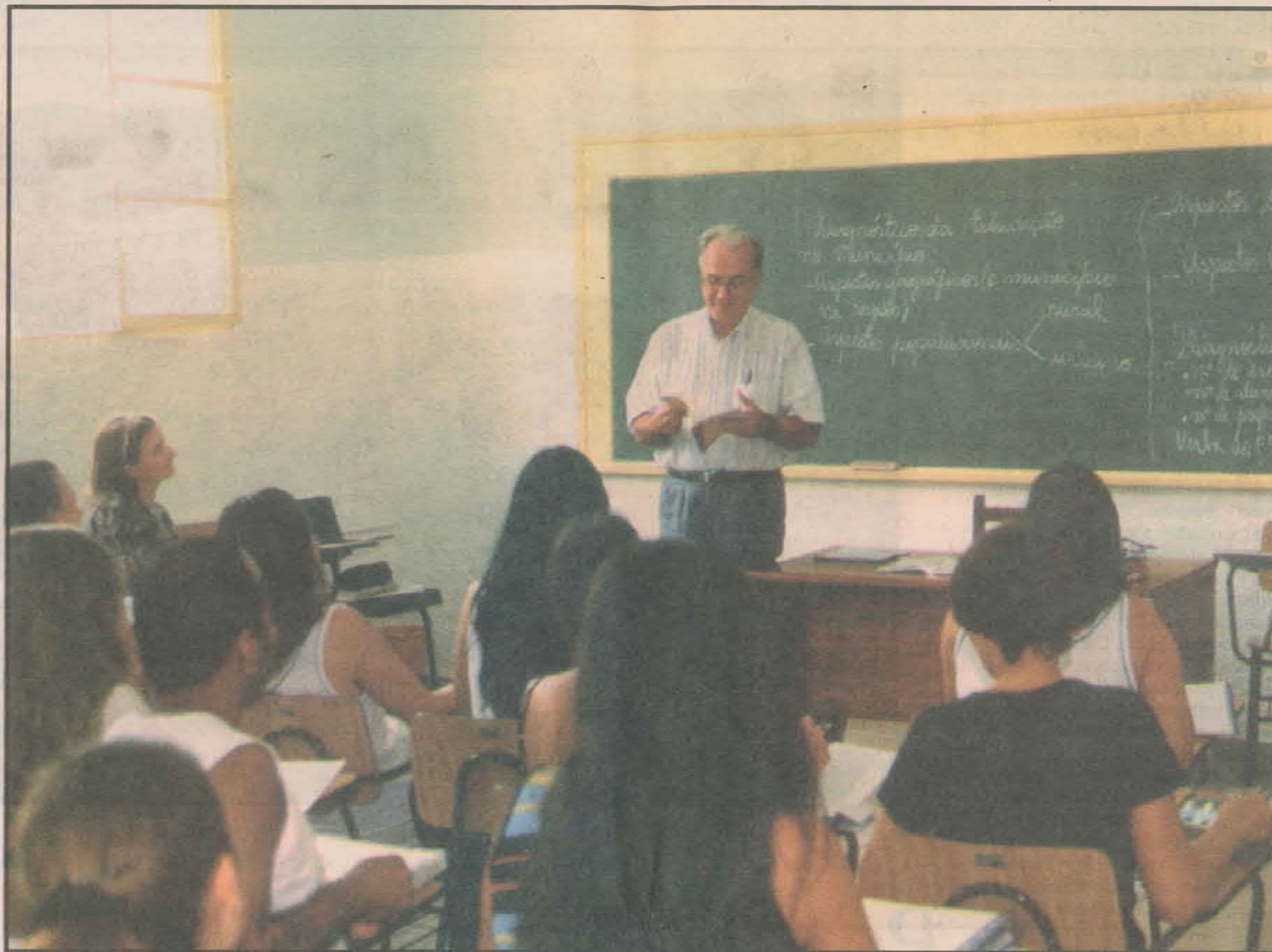
Esta preocupação tem sua razão de ser. A velocidade do desenvolvimento sócio-econômico por que passa o Espírito Santo tem que ser acompanhada de perto, sob pena de a educação se transformar num entrave a esse crescimento acelerado, que remete o Estado a níveis jamais registrados anteriormente.

A abertura proporcionada pelo Ministério da Educação, no que diz respeito à institucionalização de novos cursos, a partir da LDB- Lei de Diretrizes e Bases, em 1996, também responde por esse boom do qual saem ganhando as instituições educacionais, os estudantes e, numa ótica mais abrangente, a própria sociedade, que vê ascender a qualidade de vida a partir sua própria educação e de suas gerações que estão efervescendo em busca de conhecimentos.

É o caso, por exemplo, da Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz (Facha), que está com vestibular programado para cursos de Ciências Contábeis, Administração, Pedagogia (em 3 anos), Letras Português/Inglês e Português/Espanhol, Ciência da Computação e Secretariado Executivo Trilíngue (com assessoria técnica).

A diretora Dalva Celina Cuzzuol Pimentel salienta que a consolidação da instituição como referencial na região faz valer os avanços pelos quais a Facha está atravessando. Ela destaca, por exemplo, a abertura do curso de pedagogia em três anos que foi aprovado pelas diversas comissões do MEC e recebeu conceito B+++ , ou seja, a poucos pontos do conceito máximo de reconhecimento da qualidade. O curso vai funcionar de segunda-feira à sábado, com um currículo escolar que não fica abaixo dos convencionais.

Outro curso também destacado



Nelson Gomes

A Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz (Facha) está com vestibular programado para cursos de Ciências Contábeis, Administração, Pedagogia, Letras, entre outros

pela diretora da Facha é o da Ciência da Computação. Único fora da área da Grande Vitória e terceiro no Estado, é o primeiro criado e autorizado pelo MEC com base nos novos indicadores de padrões de qualidade da Comissão de Especialistas de Educação em Informática. Este curso, de acordo com a Diretora, segue as tendências dos melhores do país. Terá a duração mínima de quatro

anos e meio, com oferta inicial de 80 vagas em duas turmas nos períodos vespertino e noturno.

Dalva Pimentel assinala ainda que o curso de Ciência da computação pode ser considerado a engrenagem mestra para o desenvolvimento regional. "Com a criação de núcleos de desenvolvimento de sistemas e de empresas particulares, será um processo natural que ocorrerá à medida

que os alunos venham adquirir conhecimentos necessários.

Da mesma forma, a Facha vem desenvolvendo tecnologia de Ensino à Distância para dar suporte ao Centro Educacional e à Faculdade. Esse desenvolvimento vai culminar na criação do Portal educacional na Internet, criado com tecnologia própria e interligado às ferramentas de mercado mais exigentes.

Já o Centro Educacional de Aracruz (CEA) abre um novo leque de ensino através da educação profissional, oferecendo cursos técnicos em Informática, Enfermagem, Turismo, Biblioteconomia e o Técnico em Celulose e Papel, em convênio com o Senai e a Aracruz Celulose.

Em Nova Venécia, a Univen, que vem mantendo cursos de Administração de Empresas e Ciên-

cias Contábeis, com 80 vagas cada, prepara para março do próximo ano a abertura dos cursos de Pedagogia, com 200 vagas em cursos vespertino e noturno, o curso de Letras, com habilitação em Português/Inglês e Português/Espanhol, cada qual com 60 vagas.

Para a Coordenadora Acadêmica Eliene Gava, a importância desses novos cursos está ligada diretamente ao interesse da região de abrangência da Univen. "Pelo menos 40% de nossos alunos vem de municípios vizinhos, como Montanha, Mucurici, Pinheiros, Ponto Belo e outros, incluindo alguns do extremo-sul da Bahia. No vestibular deste ano, a proporção é de três candidatos por vaga, o que demonstra, segundo Eliene Gava, a procura crescente dos estudantes em relação aos nossos cursos de nível superior".

A expansão também faz parte dos projetos da Univila, destacados pelo diretor Miguel Três. Em seu terceiro ano de funcionamento, a instituição deve concluir no próximo ano a ampliação iniciada, dotando a escola de 24 salas. A partir daí, está previsto para agosto a oferta de novos cursos nas áreas de exatas e humanas, que estão sendo avaliados.

Miguel Três se reporta aos projetos em andamento, salientando o de interiorização, que abre agora no início de dezembro o vestibular para o curso de Pedagogia em Ibiracu. Também estão previstos extensões da Univila em Venda Nova do Imigrante, com curso de Administração com habilitação em Gestão Turística e Administração Rural e em Conceição do Castelo, com uma extensão do Curso de Pedagogia.

A Univila conta hoje com 320 alunos em seu curso de Pedagogia e 520 em Administração, com habilitação em Marketing e Comércio Exterior, além de manter o Centro Educacional (Escola Michelângelo), com Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Essa abrangência, segundo Miguel Três, é altamente gratificante porque "nossos alunos têm uma educação continuada, de alto nível, e sabem da importância com que cuidamos da Educação em seus mais variados aspectos.

AJ02266-7

Intercâmbio arrojado para qualidade

Um total de 56 professores está fazendo mestrado atualmente

A Fundação Educacional Castelo Branco (Funcab), de Colatina, mantenedora de duas faculdades, vem promovendo um arrojado intercâmbio para obter mais qualidade no ensino superior. Um total de 56 professores está fazendo mestrado atualmente na Universidade Federal de Santa Catarina, e vão defender tese em 2001. O intercâmbio se estende à Universidade de Cuba, em Havana.

“Nossa meta está calcada na busca por mais qualidade no ensino superior. Não estamos preocupados em conseguir autorização para funcionamento de novos cursos, mas atender os já existentes de maneira coerente”, revela o gerente administrativo da Funcab, Maurício Sobreira Cortat. Segundo ele, o Ministério da Educação exige hoje o cumprimento da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), segundo a qual até 2004 toda instituição de ensino superior deverá ter um terço de mestres como educadores.

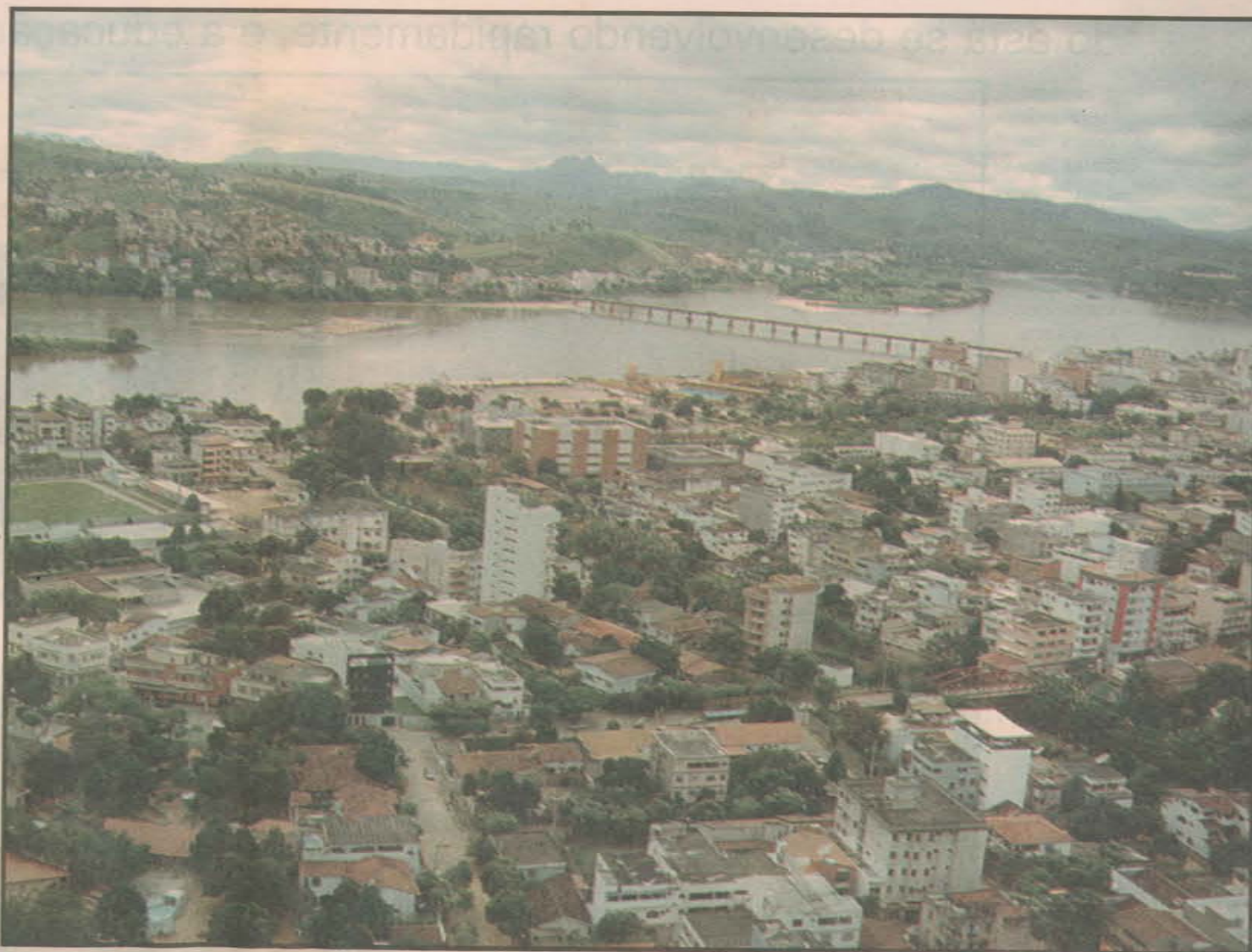
De acordo com Cortat, a Funcab quer ao fim do prazo atingir 80% dos profissionais de ensino com formação de mestres. “O governo está fiscalizando mais as escolas de ensino superior. As instituições que não

privatizado, é uma questão de tempo. O governo está gastando 80% do orçamento da educação com o ensino nas universidades. A população está conscientizada que isso é um avanço, todos precisam ter um curso superior”, enfatiza.

Observa, ainda, que a lei de mercado vai regular entre outros aspectos o preço das mensalidades. A Funcab, conforme divulgou, tem estrutura para abrigar novos cursos, mas a instituição zela pela boa qualidade de ensino com a formação de mestres para atender a realidade do ensino superior. “Vamos trilhar nesse caminho para conseguir os resultados desejados”.

A Funcab, é mantenedora de faculdades que oferecem os cursos de Administração (125 vagas), Ciências Contábeis (125), Ciências Econômicas (100), Geografia (60), História (60), Letras (Inglês, Francês e Português 112), e Pedagogia (200), sendo 120 para noturno e 80 para o vespertino. A instituição, situada no Bairro Maria das Graças, conta com laboratórios de informática, línguas e vídeo conferência, acesso à Internet e ao Comut.

A clientela estudantil, a Funcab oferece atendimento de emergência



Nilo Tardin

A cidade de Colatina, conhecida pela sua beleza e desenvolvimento, abriga a Funcab, entidade mantenedora de faculdades na região

superior. As instituições que não atenderem às exigências da legislação vão desaparecer. Daí, a importância de fazer investimento em qualidade no âmbito do aprendizado". A Funcab tem hoje cerca de quatro mil alunos, incluindo o 1º e 2º Graus. Ao longo de 36 anos, implantou uma enorme estrutura para atender as duas faculdades.

O gerente administrativo disse que o governo está certo ao autorizar o funcionamento de novas escolas de ensino superior, lembrando que é um importante passo para a privatização. "Sem dúvida, o ensino superior será

oferece atendimento de emergência e até seguro contra acidentes. "É um avanço em relação ao programa de qualidade que implantamos na instituição", destaca o gerente administrativo. Foram feitos investimentos para a construção de uma moderna praça de esportes. O ginásio poliesportivo tem capacidade para abrigar 1.600 pessoas. A Funcab edita duas vezes por ano a revista científica Catedra com tiragem de quatro mil exemplares. A revista é destinada aos estudantes, professores, e distribuída para instituições de ensino do País e até do exterior.

Portal eletrônico para alunos

A escola Ciac Raymundo Andrade, de Cachoeiro do Itapemirim, é a única no Sul do Estado a disponibilizar um portal eletrônico na internet exclusivo para seus alunos, com senha exclusiva, que permite pesquisas on line na biblioteca virtual e oferece um professor para sanar as dúvidas relacionadas ao ensino aplica .

O educandário funciona desde 1948 e é um dos mais tradicionais e conceituados da região atendendo es-

tudantes de vários municípios circunvizinhos a Cachoeiro. No total , são 1800 alunos, na creche, educação infantil e ensino fundamental e médio . Recentemente, fez parceria com o Darwin, de Vitória, para cursos de pré vestibular. Possui 54 professores, emprega 120 profissionais e está instalado numa área de cerca de três mil metros quadrados.

No mês de dezembro o Ciac Raymundo Andrade estará inaugurando a sua Unidade 2, no bairro Baiminas, na antiga fábrica da Polifral. "Vamos aplicar nesse local o ensino médio porque estava-mos em local provisório e a unidade vai abrigar ainda o pré-vestibular. A nossa previsão é de que deva receber 800 alunos e as nos-

sas expectativas são as melhores. Vem para atender todo o Sul do Estado, recebendo estudantes dos municípios de Guaçuí, Mimoso do Sul, Castelo, Muqui e Alegre . Antes, os estudantes iam para Vitória. Agora, não vão mais pois é mais econômico para as famílias, além da dar maior segurança ainda", disse , otimista, a diretora Rosa Maria Machado.

Ela ressaltou que nos últimos anos o Ciac teve um crescimento que superou todas as previsões onde vários fatores contribuíram. "Melhoria na qualidade de ensino e oferecimento de vários cursos extras, como o judô (450 alunos), natação (600 alunos) e educação física (800 alunos). Oferecemos ainda oficinas de teatro

uma vez por semana e no próximo ano estaremos oferecendo o curso de capoeira, tudo gratuito para nossos alunos", enumerou .

O colégio, acrescenta, tem uma vasta programação social voltada para entidades de Cachoeiro com a realização de gincanas com a participação dos alunos. Todo o alimento recolhido é enviado para o Asilo João XXIII, Barracão do Amor , Orfanato Aprisco Rei Davi , Casa da Menina, Lar dos Velhos Nina Aroeira, Hospital Francisco de Assis , Lar Jerônimo Ribeiro e Asilo Adelson Ribeiro Moreira . "Fornecemos também atendimento educacional a um número pequeno de crianças comprovadamente carentes", concluiu .

Domingos Martins atende sua comunidade

A faculdade surgiu devido à necessidade da população ter uma instituição de ensino superior

Com apenas pouco tempo de existência, a Faculdade de Domingos Martins, informa seu diretor administrativo, Hugo Marques, superou todas as expectativas das previsões iniciais. Só para exemplo, obteve, recentemente, do Ministério da Educação (MEC), conceituações A para o curso de Pedagogia e B para o curso de Economia.

A faculdade começou suas operações apenas este ano, em área de 3400 metros quadrados, na antiga escola cenestista do município. Para o segundo semestre do ano 2000, já trabalha com a possibilidade de oferecer novos cursos, os de Direito e Normal Superior. "A faculdade surgiu devido a necessidade das comunidades da região Serrana de terem um instituição de ensino superior que pudessem atender a demanda. Surgiu, ainda, para atender a formação dos professores das redes municipais de ensino por exigência de lei Federal", lembrou.

Ele ressaltou que vigora na instituição "um verdadeiro conceito comunitário", a principal filosofia da faculdade. "Temos um altíssimo ideal nesse sentido, não visamos lucro, só para a manutenção de nossa faculdade", garante. A faculdade conta com 180 alunos, mas a previsão é que atinja o número de 400 já no segundo semestre de 2001. Para 2001, também, existe o planejamento por parte do Corpo Diretor da implantação da concessão de bolsas de estudos para estudantes carentes e firmiação de uma parceria com a comunidade onde os estudantes vão prestar serviços que atenda os interesses da população nas áreas do comércio e prestação de serviços. "Vamos oferecer suporte técnico aos empresários da região através de nossos alunos", diz.

A faculdade, acrescenta, conta com uma moderna biblioteca, com cerca de 6700 títulos nas áreas dos ensinamentos aplicados, além de um moderno laboratório de informática e um ginásio de esportes para seus estudantes. Conforme Hugo Borges, a Faculdade de Domingos Martins se orgulha de ter em seus quadros professores altamente qualificados com mestrados e doutorados.

Guarapari

O diretor da Faculdade J. Simões,

de Guarapari, está bastante otimista quanto ao futuro da exploração do petróleo no Estado e a instituição lança no mercado, no próximo Sábado, a sua primeira turma, composta de 41 alunos, do Curso de Capacitação no Petróleo.

"Esses alunos estão prontos para trabalhar em portos, em postos avançados no mar ou na retro-área dos serviços de atendimentos. Esse curso capacitou esses alunos nas primeiras informações do aspecto amplo do setor, uma vez que houve o preparo

adequado àquele trabalho que vai desenvolver", disse.

E ressaltou que a capacitação está convencionada com a Fundação da Escola Técnica Federal do Espírito Santo que vai certificar estes alunos. "O importante, é que quando as

empresas prestadoras de serviços aqui chegarem, teremos pessoal preparado para trabalhar com eles. Caso contrário, o recrutamento será feito em outros estados", frisou. E alertou: "Aquele que pensar que é um curso sem formação e

que propala tal pensamento junto a entidades de classes, prega um desserviço à comunidade".

Devido ao sucesso da primeira turma do curso de petróleo, está em processo de andamento a formação da segunda turma, de 31 alunos e uma terceira oportunidade será aberta no mês de fevereiro. "Nesse campo de petróleo, que vai alavancar ainda mais o crescimento de nosso Estado, estamos preparando ainda outros cursos com previsão de início ano de 2001.

Apoio à criança

A prefeitura de Marataízes desenvolve importante trabalho no setor educacional depois de enfrentar sérios problemas no momento em que o atual governo municipal assumiu a prefeitura. Segundo a secretária de Educação, Libeni Vieira, a situação era desesperadora.

"Estava tudo ruim e sucateado. Tivemos que fazer uma verdadeira maratona para reequipar nossas escolas, construir e reformar outras. Só para exemplo, tinha-mos escolas que nem um simples globo escolar possuía. O nosso Centro Integral de Apoio à Criança (Caic) nem cadeiras ofereciam para os alunos e tudo foi normalizado pela municipalidade depois de muito esforço do Executivo e de todos os nossos funcionários do setor", afirma.

Ela destacou que a prefeitura municipalizou o setor em cinco escolas, uma sede e quatro na zona rural; formalizou o Estatuto do Magistério; criou planos de cargos e salários; fez concurso de ingressos dos professores; e cursos de capacitação objetivando melhorar a qualidade de ensino oferecidos.

"Fundamentamos ainda o Projeto Reviver, que abriga 750 alunos nas áreas esportivas oferecendo várias modalidades. Graças a isso, fomos campeões em jogos estaduais em algumas categorias. Outro fator importante, foi a inclusão nas salas de aula do Projeto Mala da Leitura. "Nesse projeto, enchemos uma mala com livros e percorremos as escolas oferecendo a oportunidade de leitura para as crianças. O projeto deu certo e é hoje motivo de muito orgulho de todos nós, do prefeito, professores e funcionários", enfatizou.



Roberly Pereira



Divulgação

BELEZAS

Hoje, a cidade de Domingos Martins oferece não apenas suas belezas, mas também ensino superior com qualidade reconhecida pelo MEC

Empresas estimulam aprendizagem

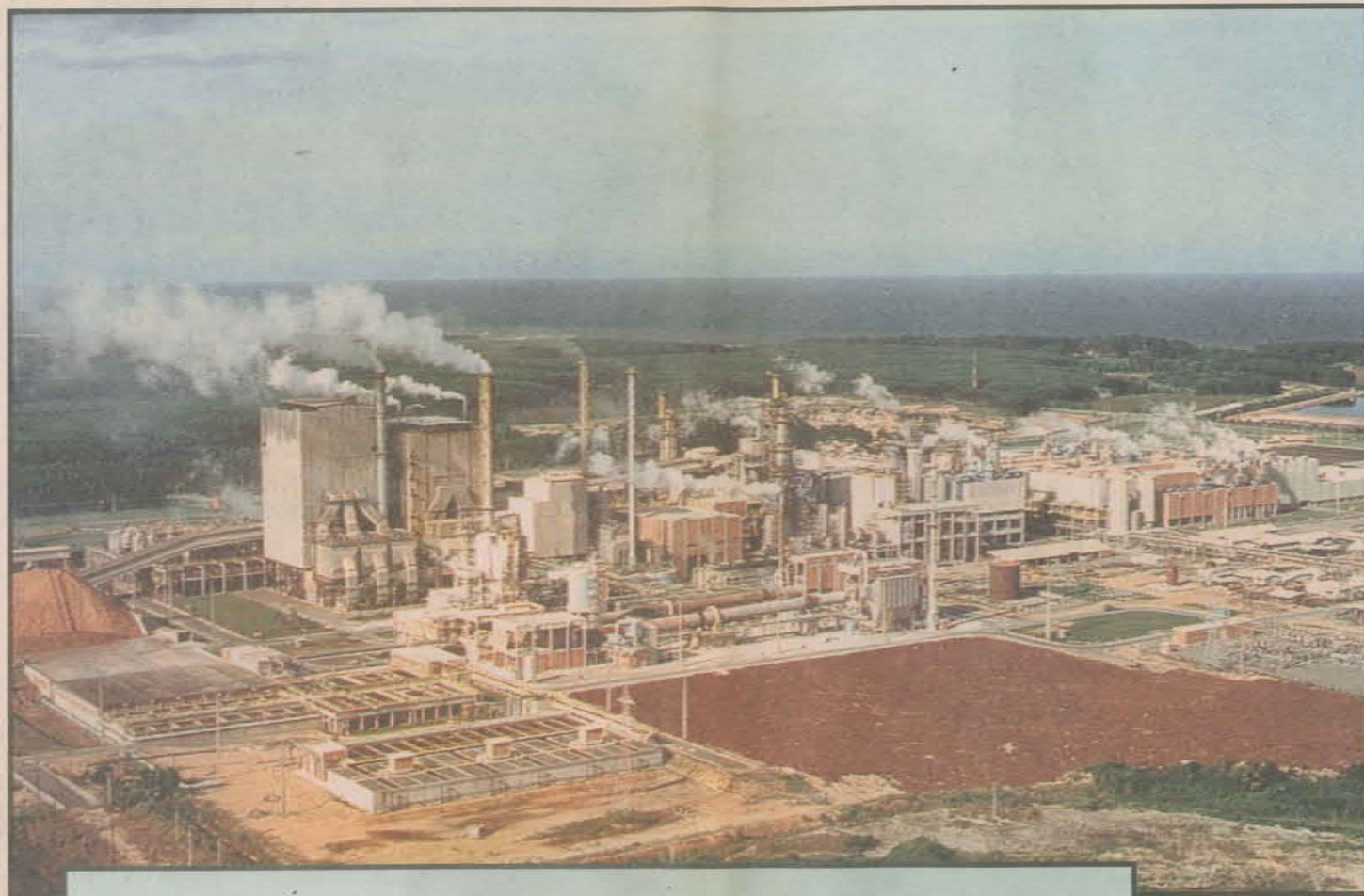
São projetos que visam resgatar culturas ou incentivar aprendizados para crianças e adolescentes

Independente de perspectivas de retorno, diversas empresas instaladas no Espírito Santo desenvolvem uma linha de investimentos que facultam a criação de programas que envolvem as comunidades em suas áreas de abrangência. São projetos que visam, acima de tudo, resgatar culturas ou estimular novos aprendizados voltados para crianças e adolescentes, em sua maioria, e destinados à sua preparação para ingresso no mercado de trabalho.

A Companhia Vale do Rio Doce e a Aracruz Celulose são dois exemplos típicos deste posicionamento. Através de parcerias com prefeituras, instituições educacionais e outros órgãos com acesso às comunidades, essas empresas buscam a formação de pessoas em segmentos variados porém objetivando seu avanço profissional.

A CVRD, atualmente, desenvolve perto de dez projetos com esse direcionamento, através da Fundação CVRD. De acordo com o coordenador da Fundação para o Espírito Santo, Frederico Daibert Moncorvo, os principais programas a serem destacados são o Vale Informática, o Vale Música, Educação Ambiental (direcionado à preservação da Bacia do Rio Jucu e outras próximas), Rede de Solidariedade e Museu. Com relação ao Vale Música, que está sendo realizado nos municípios de Vitória, Cariacica, Serra e Vila Velha, Moncorvo explica que se trata de verdadeiro curso para crianças e adolescentes, que aprendem violino, flauta, oboé e outros instrumentos que são utilizados em orquestras sinfônicas ou filarmônicas.

A Rede de Solidariedade, criado em parceria com a SEFET/ES, atende mais especificamente na chamada área de risco do adolescente. "Procuramos afastar os menores expostos à proximidade com as drogas oferecendo cursos. Atualmente na SEFET/ES estão 85 adolescentes fazendo cursos de serralheria, manutenção de piscinas e caixas de gordura, e manutenção hidro-sanitária. "O que nos deixa satisfeitos é saber que esses 85 alunos já estão com empregos garantidos, constituindo-se numa grande vitória para a Fundação", concluiu Moncorvo.



Com relação à Aracruz Celulose, da mesma forma algumas vitórias são alcançadas e festejadas. Por exemplo, no próximo dia 5, no Centro de Convenções de Vitória, em solenidade que começa às 19 horas, serão certificados os 557 professores da rede pública de ensino que este ano participaram do Projeto Formar, criado em 1997 e patrocinado pela Aracruz Celulose.

Desenvolvido com a parceria da Secretaria de Educação dos municípios de Aracruz, Ibirapu, Conceição da Barra, São Mateus e Pedro Canário, o Formar tem por objetivo contribuir para a melhoria da qualidade da educação na escola pública, por meio da educação continuada de professores das primeiras séries do ensino fundamental. Em seus três anos de existência, o Projeto Formar já capacitou um total de 2.417 professores.

A solenidade de certificação dos professores terá palestra da escritora, professora e jornalista Ana Maria Machado, autora de mais de 100 livros publicados e que, este ano, recebeu pelo seu conjunto de obra, o Prêmio Hans Christian Andersen, considerado o Nobel da Literatura Infanto-Juvenil.

Também haverá exposição de livros elaborados durante o ano pelos professores integrantes dos 56 grupos de estudo, em conjunto com os alunos que participaram do Projeto. Com o tema Alimentação e Sustentabilidade, cada livro aborda um alimento específico (milho, coco, farinha, feijão, etc.). O conteúdo das obras inclui textos de alunos, entrevistas, resumos de palestras, relatórios, receitas, fotos e desenhos).

O Projeto Formar é planejado e executado pela Rede Interdisciplinar de Educação (Ried), cujos professores-coordenadores constituem a Equipe Coordenadora do Formar. Os professores participantes aderem ao Projeto voluntariamente, organizando-se em grupos de estudo integrados por um número médio de 10 membros. A metodologia de trabalho do Formar consiste no diálogo permanente em rede, à distância e presencial, entre a Equipe Coordenadora, as coordenações regionais e os professores em formação.

PARCERIAS

A Companhia Vale do Rio Doce e a Aracruz Celulose desenvolvem parcerias com prefeituras e instituições educacionais para formação de pessoas em segmentos variados